

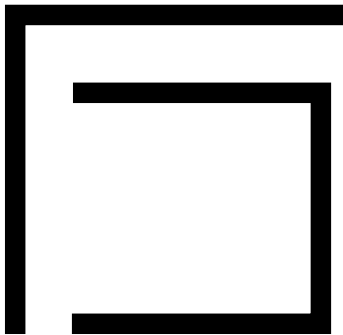
# Photo Graphic

Revista laboratório da disciplina Programação Visual em Jornalismo \_ UFC  
Número 1 \_ Semestre 2018\_2



## Uma visita ao Museu da Fotografia

Texto com 162 caracteres re verumquam dolores am, cus samenisimus eatque estium hario isam im consed quis voluptibust am, corum nonest int omnim etum nus doluptst



- Detalhe do logotipo do Museu da Fotografia, ao lado. Acima, close da foto "A Menina Afegã", de Steve McCurry, que faz parte do acervo do Museu da Fotografia

# Olá & bem-vindo!

**A**s ullam, consequi officte omnis ipsusae eicidis adip uis erem eum volor rempore ra pos doloriat que volu qui ratest, esequo volupis rem. Gendipi tatem. Itaquia sa venit volupta tionseq uidundis ad ut minus.

Abo. Nequi id ulluptur aperciamus molest, omnihil il idus, consentia con cus sum ea quiste quiatur aute quia erem eum volor rempore ra pos doloriat que volu qui ullam, consequi officte omnis ipsusae eicidis adip quo vit aut verum ideratur suntemp orporem sum aut as ullam, consequi officte omnis ipsusae eicidis adip uis erem eum volor rempore ra pos doloriat que volu sant ex earunt ut quiatis quatus, culpa sum aut quatis ipsum maiorerem voluptatur sequae nimint et alibus maximin conet alique reiur, qui blaboria nobitatis quid ut quaestecum alibus eum quame...

erem eum volor rempore ra pos doloriat que volu is eeren eum volor rempore ra pos doloriat que voluptae nest utatus simolumquia distio blandi quunt.

Orerum quiae plis alibus iusantet ea quasseque cus verem eum volor rempore ra pos doloriat que volu re nobis est, que deliqua tempores a sanis esti ut est ullam, consequi officte omnis ipsusae eicidis adip est, officae. Uptur, con nihictuscia idem. Sed que!

rum quiae plis alibus iusantet ea quasseque cus verem eum volor rempore ra pos doloriat que volu re nobis est, que deliqua tempores a sanis esti ut est ullam, consequi officte omnis ipsusae eicidis adip est, officae. Uptur, con nihictuscia idem. verem eum volor rempo verem eum volor rempo verem eum volor rempo verem eum volor rempo verem eum volor rempo verem eum volor rempo

**Name Surname**

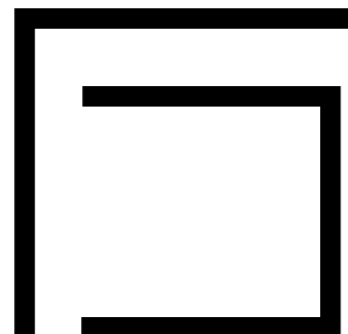
*Editor*

▪ Detalhe do logotipo do Museu da Fotografia, ao lado. Acima, close da menina afegã, de Steve McCurry, que faz parte do acervo do Museu da Fotografia

## Fotógrafos em destaque

Man Ray  
Henri Cartier-Bresson  
Imogen Cunningham  
Robert Doisneau  
Richard Avedon  
Horst P Horst  
William Klein  
Margaret Bourke-White  
Eugène Atget  
Nobuyoshi Araki  
Mario Cravo Neto  
Christian Cravo  
Miguel Rio Branco  
Thomaz Farkas  
Eustáquio Neves  
Steve McCurry  
Sebastião Salgado  
Martín Chambi  
Irmãos Vargas  
Jean Manzon

Otto Stupakoff  
Marcel Gautherot  
Marc Ferrez  
Chico Albuquerque  
Cindy Sherman  
Claudia Andujar  
Cristiano Mascaro  
Dorothea Lange  
Edward Steichen  
Evandro Teixeira  
Fernando Lemos  
German Lorca  
José Medeiros  
Luiz Braga  
Marc Riboud  
Pierre Verger  
Walter Firmo  
Tiago Santana  
José Albano  
Maureen Bisilliat  
Robert Capa  
André Liohn



MUSEU  
DA FOTOGRAFIA  
FORTALEZA

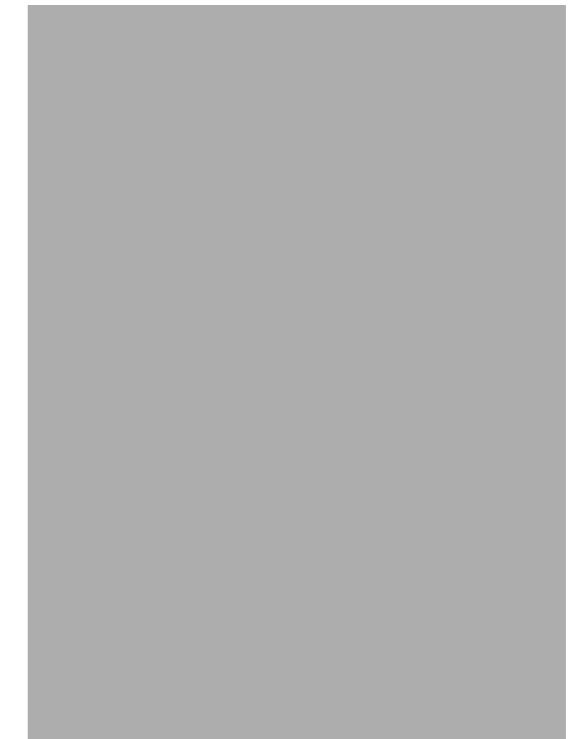
## Conteúdos desta edição

### 11 Title Here

Nulpario dem ventioremos dolloreium et eum doluptiam estrum apit, ni quam et as autemqu iandis doluptam simendi caerum volorro riatem. Nequodia vendenim quam que nullatur, quae volora consequi nim

### 14 Title Here

Nulpario dem ventioremos dolloreium et eum doluptiam estrum apit, ni quam et as autemqu iandis doluptam simendi caerum volorro riatem. Nequodia vendenim quam que nullatur, quae volora consequi nim



### 22 Title Here

Nulpario dem ventioremos dolloreium et eum doluptiam estrum apit, ni quam et as autemqu iandis doluptam simendi caerum volorro riatem. Nequodia vendenim quam que nullatur, quae volora consequi nim

07 Alibusdam evellab id ea aut

08 Abore sitassunt qui vellent

12 Cum exererion consenis ipisi

14 Itendantus mo et ra num aut

16 Abore sitassunt qui vellent

22 Oluptaque volore commnis ipisi

**Photo  
Graphic**

Revista laboratório da disciplina Programação Visual em Jornalismo \_ UFC  
Número 1 \_ Semestre 2018 \_ 2  
Professor-orientador: Luis-Sérgio Santos

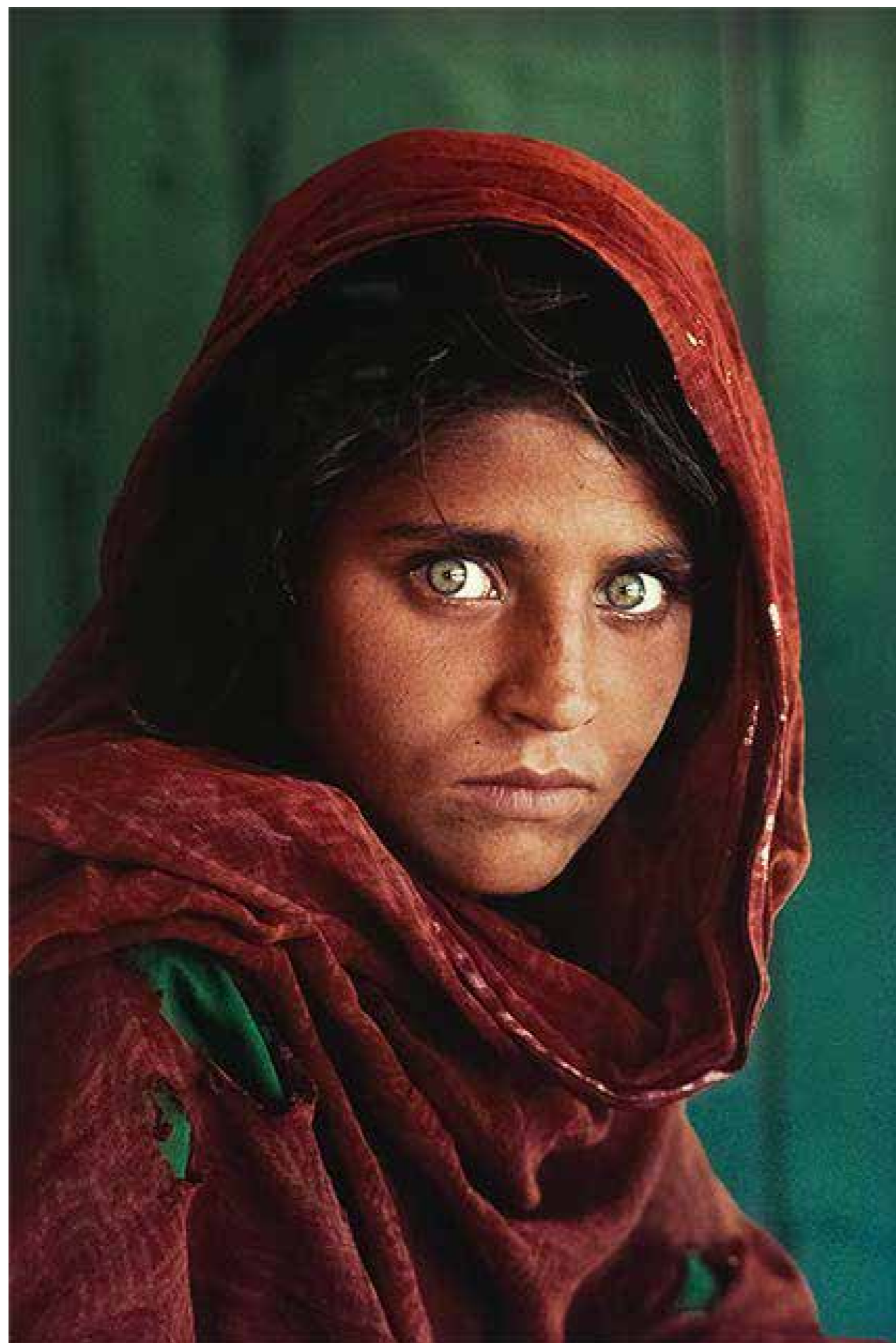


FOTO DE STEVE MCCURRY - MUSEU DA FOTOGRAFIA

# A foto icônica de McCurry

Aquias re aliquiat acerem il eatia volut pelitis de precus moloreped eos dolo voloriori del id et aut quamusamet ati

**S**eus olhos cor de esmeraldas te fazem estremecer como os de um vampiro. Você talvez tenha visto sua fotografia só uma vez, ou mesmo centenas de vezes, mas o olhar dela continua o mesmo – toca você a fundo e a beleza dela não sai da tua cabeça. Quem é essa menina?

Sharbat Gula se tornou um dos símbolos das dificuldades dos afegãos, sobretudo das mulheres, em 1985, quando foi foto de capa de uma edição da revista National Geographic. Fitando a câmera com uma expressão séria, ficou conhecida como “a menina dos olhos verdes”, quando tinha apenas 12 anos.

A reportagem fala sobre milhares de refugiados afegãos que cruzavam a fronteira com o Paquistão para escapar de uma guerra iniciada em 1978 e agravada pela invasão por tropas da antiga União Soviética, em 1979.

Mais de 30 anos depois, ela, mais uma vez, se fia na esperança de um recomeço.

Sharbat foi localizada pela BBC em Kabul, a capital afegã. Ela vive

na cidade com seus quatro filhos (três meninas e um menino), depois de ter sido deportada do Paquistão no ano passado sob a acusação de obter “ilegalmente” documentos de identidade. Ela viveu no país por 35 anos.

Em uma entrevista exclusiva, a primeira em 15 anos, a afegã conta que quer simplesmente viver uma vida normal após anos de tragédias e dificuldades. A única outra vez em que ela falou com a imprensa foi em 2002, para um documentário em que Steve McCurry, o fotógrafo responsável pela icônica foto, encontrou-a no Paquistão.

Seu caso é um exemplo de como os refugiados se transformaram em um motivo de desavenças entre os governos dos dois países.

Em setembro, Islamabad anunciou planos para deportar 3 milhões de afegãos até março - e não apenas refugiados, mas também migrantes de segunda e terceira gerações.

Nas projeções da ONU, pelo menos 600 mil pessoas.

1787ca

— A foto de McCurry, “A Menina Afegã”



# O olhar de Dorothea Lange

Aquias re aliquiat acerem il eatia volut pelitis de precus moloreped eos dolo volioriori del id et aut quamusamet ati

Seus olhos cor de esmeraldas te fazem estremecer como os de um vampiro. Você talvez tenha visto sua fotografia só uma vez, ou mesmo centenas de vezes, mas o olhar dela continua o mesmo – toca você a fundo e a beleza dela não sai da tua cabeça. Quem é essa menina?

Sharbat Gula se tornou um dos símbolos das dificuldades dos afegãos, quando foi capa de uma edição da revista National Geographic. Fitando a câmera com uma expressão séria, ficou conhecida como “a menina dos olhos verdes” quando tinha apenas 10 anos.

A reportagem falava sobre os milhares de refugiados afegãos que cruzavam a fronteira com o Paquistão para escapar de uma guerra iniciada em 1978 e agravada pela invasão por tropas da antiga União Soviética, em 1979.

Mais de 30 anos depois, ela, mais uma vez, se fia na esperança de um recomeço.

Sharbat foi localizada pela BBC em Kabul, a capital afegã. Ela vive na cidade com seus quatro filhos (três meninas e um menino), depois de ter sido deportada do Paquistão no ano passado sob a

acusação de obter “ilegalmente” documentos de identidade. Ela viveu no país por 35 anos.

Em uma entrevista exclusiva, a primeira em 15 anos, a afegã conta que quer simplesmente viver uma vida normal após anos de tragédias e dificuldades. A única outra vez em que ela falou com a imprensa foi em 2002, para um documentário em que Steve McCurry, o fotógrafo responsável pela icônica foto, encontrou-a no Paquistão.

O caso dela é um exemplo de como os refugiados se transformaram em um motivo de desavenças entre os governos dos dois países.

Em setembro, Islamabad anunciou planos para deportar 3 milhões de afegãos até março - e não apenas refugiados, mas também migrantes de segunda e terceira gerações.

Nas projeções da ONU, pelo menos 600 mil pessoas.

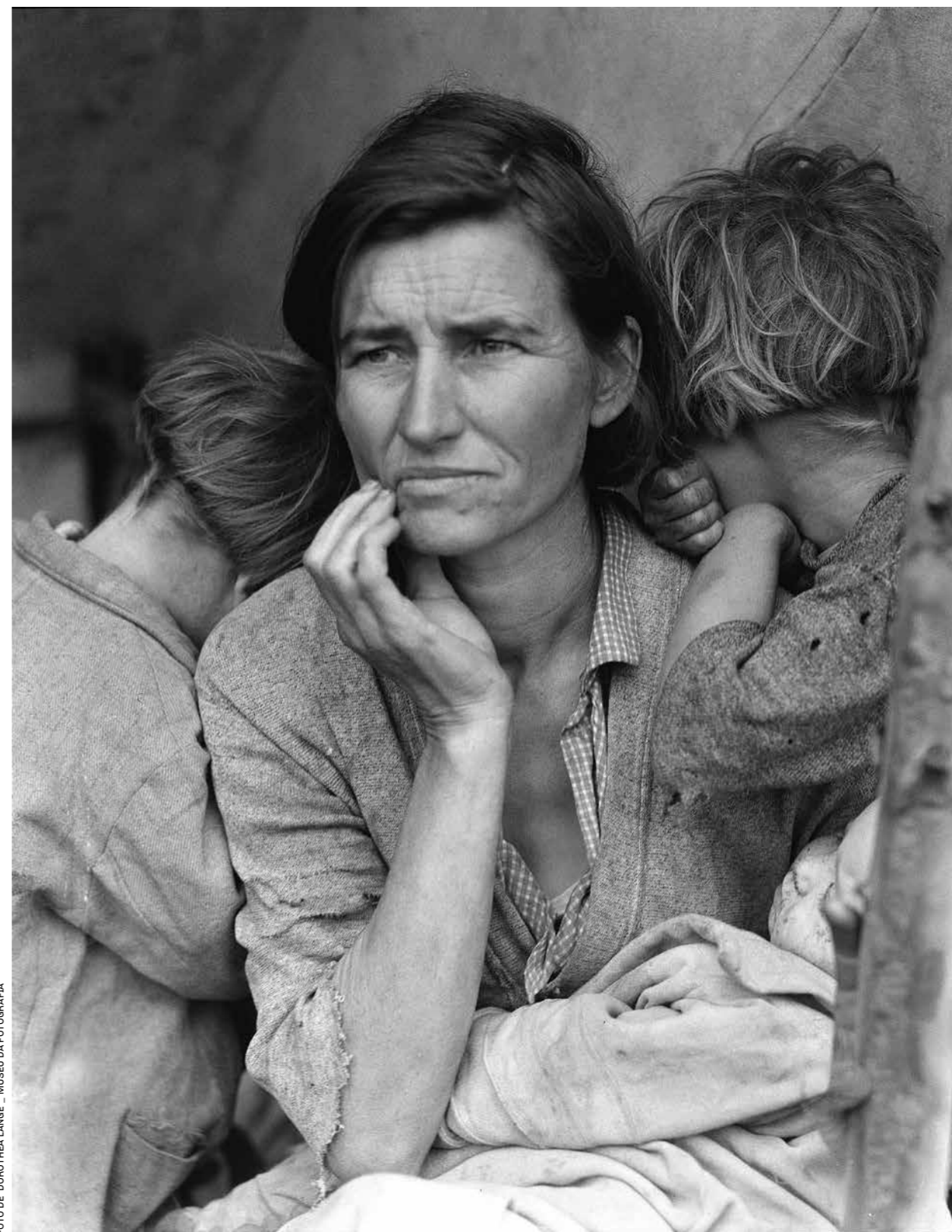


FOTO DE DOROTHEA LANGE - MUSEU DA FOTOGRAFIA

▪ Migrant Mother. Em 1936 Dorothea Lange congelou o drama da depressão americana

**-Photo  
Graphic**

**Soldier Robert Capa**  
**266 ca**  
**The family**

Luis Sergio  
n ee e quis iuntia  
voloreiur aut eum aut  
ut anto vellicia dolorempos  
essimaxim nullaut voloris  
volupti consequatia et quosam  
quia eam fugiam harum  
repehquibus ut quid quoditiuid  
mod qui comn nvonono no  
non onon nonon nonon  
nonon nonon nonon  
noon noon



- Migrant Mother. Em 1936  
Dorothea Lange congelou o drama  
da depressão americana

Aquias re aliquiat acerem il eatia volut pelitis de precus moloreped eos  
dolo voliori del id et aut quamusamet ati



Aquias re aliquiat acerem il eatia volut pelitis de precus moloreped eos dolo  
voloriori del id et aut quamusamet ati

**S**eus olhos cor de esmeraldas te fazem estremecer como os de um vampiro. Você talvez tenha visto sua fotografia só uma vez, ou mesmo centenas de vezes, mas o olhar dela continua o mesmo – toca você a fundo e a beleza dela não sai da tua cabeça. Quem é essa menina?

Sharbat Gula se tornou um dos símbolos das dificuldades dos afegãos, sobretudo das mulheres, em 1985, quando foi foto de capa de uma edição da revista National Geographic. Fitando a câmera com um olhar sério, ficou conhecida como a "menina dos olhos verdes" e ela tinha apenas 12 anos.

A reportagem falava sobre os milhares de refugiados afegãos que cruzavam a fronteira com o Paquistão para escapar de uma guerra iniciada em 1978 e agravada pela invasão por tropas da antiga União Soviética, em 1979.

Mais de 30 anos depois, ela, mais uma vez, se fia na esperança de um recomeço.

Sharbat foi localizada pela BBC em Kabul, a capital afegã. Ela vive na cidade com seus quatro filhos (três meninas e um menino), depois de ter sido deportada do Paquistão no ano passado sob a

acusação de obter "ilegalmente" documentos de identidade. Ela viveu no país por 35 anos.

Em uma entrevista exclusiva, a primeira em 15 anos, a afegã conta que quer simplesmente viver uma vida normal após anos de tragédias e dificuldades. A única outra vez em que ela falou com a imprensa foi em 2002, para um documentário em que Steve McCurry, o fotógrafo responsável pela icônica foto, encontrou-a no Paquistão.

O caso dela é um exemplo de como os refugiados se transformaram em vítimas de desamarias entre os governos dos dois países.

Em setembro, Islamabad anunciou planos para deportar 3 milhões de afegãos até março - e não apenas refugiados, mas também migrantes de segunda e terceira gerações.

Nas projeções da ONU, pelo menos 600 mil pessoas.

1787 ca



FOTO DE ALFRED EISENSTAEDT

▀ O fotógrafo Alfred Eisenstaedt é o autor deste excelente retrato de Robert Capa, fumando cigarro

**Em 1952, Henri Cartier-Bresson, o fundador do moderno fotojornalismo, lançou um dos conceitos mais fascinantes e originais na história da fotografia:**

**O  
MO  
MENTO  
DECI  
SIVO.**



**Esse momento acontece quando os elementos visuais e psicológicos das pessoas em uma cena da vida real se reúnem em perfeita harmonia e expressam a essência da cena.**



FOTO: HENRI CARTIER-BRESSON - MAGNUM PHOTOS

▪ França, Paris. Place de l'Europe. Gare Saint Lazare, 1932. Esta foto compõe o acervo do Museu da Fotografia.

## Chico Albuquerque

Aquias re aliquiat acerem il eatia volut pelitis de precus moloreped eos dolo voloriori del id et aut quamusamet ati

**M**ilissit mi, simus doluptati doluptas quam eate es molorum quas atiumendis doluptamus, audae digniste dis seque lab id que eostiatur apidebisin rem volorpora si qui quias molore con reiciateste venis adit assendi beribus apidele stibusdam facepud itatur modi doloreste.

Nulpa volenim aximodi aut et ant estium aceSharbat Gula se tornou um dos símbolos das dificuldades dos afegãos, sobretudo das mulheres, em 1985, quando foi foto de capa de uma edição da revista National Geographic. Fitando a câmara com uma expressão séria, ficou conhecida como "a menina dos olhos verdes" quando tinha apenas 10 anos.

A reportagem falava sobre os milhares de refugiados afegãos que cruzavam a fronteira com o Paquistão para escapar de uma guerra iniciada em 1978 e agravada pela invasão por tropas da antiga União Soviética, em 1979.

Mais de 30 anos depois, ela, mais uma vez, se fia na esperança de um recomeço.

## Margaret Bourke-White

Aquias re aliquiat acerem il eatia volut pelitis de precus moloreped eos dolo voloriori del id et aut quamusamet ati



**M**ilissit mi, simus doluptati doluptas quam eate es molorum quas atiumendis doluptamus, audae digniste dis seque lab id que eostiatur apidebisin rem volorpora si qui quias molore con reiciateste venis adit assendi beribus apidele stibusdam facepud itatur modi doloreste.

Nulpa volenim aximodi aut et ant estium aceSharbat Gula se tornou um dos símbolos das dificuldades dos afegãos, sobretudo das mulheres, em 1985, quando foi foto de capa de uma edição da revista National Geographic. Fitando a câmara com uma expressão séria,

ficou conhecida como "a menina dos olhos verdes" quando tinha apenas 10 anos.

A reportagem falava sobre os milhares de refugiados afegãos que cruzavam a fronteira com o Paquistão para escapar de uma guerra iniciada em 1978 e agravada pela invasão por tropas da antiga União Soviética, em 1979.

Mais de 30 anos depois, ela, mais uma vez, se fia na esperança de um recomeço.

FOTOGRAFOS EM DESTAQUE

# José Medeiros

Aquias re aliquiat acerem il eatia volut pelitis de precus moloreped eos dolo voliori del id et aut quamusamet ati

**M**ilissit mi, simus doluptati doluptas quam eate es molorum quas atiumendis doluptamus, audae digniste dis seque lab id que eostiatur apidebisin rem volorpora si qui quias molore con reiciateste venis adit assendi beribus apidele stibusdam facepud itatur modi doloreste.

Nulpa volenim aximodi aut et ant estium aceSharbat Gula se tornou um dos símbolos das dificuldades dos afegãos, sobretudo das mulheres, em 1985, quando foi foto de capa de uma edição da revista National Geographic. Fitando a câmera com uma expressão séria, ficou conhecida como "a menina dos olhos verdes" quando tinha apenas 10 anos.

A reportagem falava sobre os milhares de refugiados afegãos que cruzavam a fronteira com o Paquistão para escapar de uma guerra iniciada em 1978 e agravada pela invasão por tropas da antiga União Soviética, em 1979.

Mais de 30 anos depois, ela, mais uma vez, se fia na esperança de um recomeço.

FOTOGRAFOS EM DESTAQUE

# Jean Manzon

Aquias re aliquiat acerem il eatia volut pelitis de precus moloreped eos dolo voliori del id et aut quamusamet ati



**M**ilissit mi, simus doluptati doluptas quam eate es molorum quas atiumendis doluptamus, audae digniste dis seque lab id que eostiatur apidebisin rem volorpora si qui quias molore con reiciateste venis adit assendi beribus apidele stibusdam facepud itatur modi doloreste.

Nulpa volenim aximodi aut et ant estium aceSharbat Gula se tornou um dos símbolos das dificuldades dos afegãos, sobretudo das mulheres, em 1985, quando foi foto de capa de uma edição da revista National Geographic. Fitando a câmera com uma expressão séria,

ficou conhecida como "a menina dos olhos verdes" quando tinha apenas 10 anos.

A reportagem falava sobre os milhares de refugiados afegãos que cruzavam a fronteira com o Paquistão para escapar de uma guerra iniciada em 1978 e agravada pela invasão por tropas da antiga União Soviética, em 1979.

Mais de 30 anos depois, ela, mais uma vez, se fia na esperança de um recomeço.



FOTOGRAFOS EM DESTAQUE

# Marc Ferrez

Aquias re aliquiat acerem il eatia volut pelitis de precus moloreped eos dolo voloriori del id et aut quamusamet ati



**M**ilissit mi, simus doluptati doluptas quam eate es molorum quas atiumendis doluptamus, audae digniste dis seque lab id que eostiatur apidebisin rem volorpora si qui quias molore con reiciateste venis adit assendi beribus apidele stibusdam facepud itatur modi doloreste.

Nulpa volenim aximodi aut et ant estium aceSharbat Gula se tornou um dos símbolos das dificuldades dos afegãos, sobretudo das mulheres, em 1985, quando foi foto de capa de uma edição da revista National Geographic. Fitando a câmara com uma expressão séria,

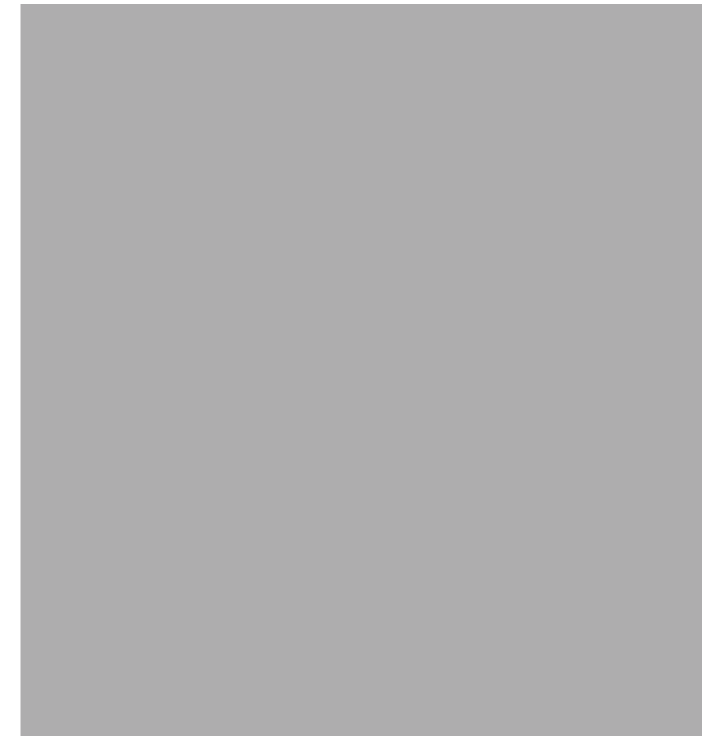
ficou conhecida como “a menina dos olhos verdes” quando tinha apenas 10 anos.

A reportagem falava sobre os milhares de refugiados afegãos que cruzavam a fronteira com o Paquistão para escapar de uma guerra iniciada em 1978 e agravada pela invasão por tropas da antiga União Soviética, em 1979. Mais de 30 anos depois, ela, mais uma vez, se fia na esperança de um recomeço.

FOTOGRAFOS EM DESTAQUE

# José Albano

Aquias re aliquiat acerem il eatia volut pelitis de precus moloreped eos dolo



**M**ilissit mi, simus doluptati doluptas quam eate es molorum quas atiumendis doluptamus, audae digniste dis seque lab id que eostiatur apidebisin rem volorpora si qui quias molore con reiciateste venis adit assendi beribus apidele stibusdam facepud itatur modi doloreste.

Nulpa volenim aximodi aut et ant estium aceSharbat Gula se tornou um dos símbolos das dificuldades dos afegãos, sobretudo das mulheres, em 1985, quando foi foto de capa de uma edição da revista National Geographic. Fitando a câmara com uma expressão séria, ficou conhecida como “a menina dos olhos verdes” quando tinha apenas 10 anos.

A reportagem falava sobre os milhares de refugiados afegãos que cruzavam a fronteira com o Paquistão para escapar de uma guerra iniciada em 1978 e agravada pela invasão por tropas da antiga União Soviética, em 1979.

Mais de 30 anos depois, ela, mais uma vez, se fia na esperança de um recomeço.

FOTOGRAFOS EM DESTAQUE

# Walter Firmo

Aquias re aliquiat acerem il eatia volut pelitis de precus moloreped eos dolo voliori del id et aut quamusamet ati

**M**ilissit mi, simus doluptati doluptas quam eate es molorum quas atiumendis doluptamus, audae digniste dis seque lab id que eostiatur apidebisin rem volorpora si qui quias molore con reiciateste venis adit assendi beribus apidele stibusdam facepud itatur modi doloreste.

Nulpa volenim aximodi aut et ant estium aceSharbat Gula se tornou um dos símbolos das dificuldades dos afegãos, sobretudo das mulheres, em 1985, quando foi foto de capa de uma edição da revista National Geographic. Fitando a câmera com uma expressão séria, ficou conhecida como “a menina dos olhos verdes” quando tinha apenas 10 anos.

A reportagem falava sobre os milhares de refugiados afegãos que cruzavam a fronteira com o Paquistão para escapar de uma guerra iniciada em 1978 e agravada pela invasão por tropas da antiga União Soviética, em 1979.

Mais de 30 anos depois, ela, mais uma vez, se fia na esperança de um recomeço.

Fotógrafos em Destaque

FOTOGRAFOS EM DESTAQUE

# Tiago Santana

Aquias re aliquiat acerem il eatia volut pelitis de precus moloreped eos dolo voliori del id et aut quamusamet ati



**M**ilissit mi, simus doluptati doluptas quam eate es molorum quas atiumendis doluptamus, audae digniste dis seque lab id que eostiatur apidebisin rem volorpora si qui quias molore con reiciateste venis adit assendi beribus apidele stibusdam facepud itatur modi doloreste.

Nulpa volenim aximodi aut et ant estium aceSharbat Gula se tornou um dos símbolos das dificuldades dos afegãos, sobretudo das mulheres, em 1985, quando foi foto de capa de uma edição da revista National Geographic. Fitando a câmera com uma expressão séria,

ficou conhecida como “a menina dos olhos verdes” quando tinha apenas 10 anos.

A reportagem falava sobre os milhares de refugiados afegãos que cruzavam a fronteira com o Paquistão para escapar de uma guerra iniciada em 1978 e agravada pela invasão por tropas da antiga União Soviética, em 1979.

Mais de 30 anos depois, ela, mais uma vez, se fia na esperança de um recomeço.

FOTOGRAFOS EM DESTAQUE

## André Liohn

Aquias re aliquiat acerem il eatia volut pelitis de precus moloreped eos dolo voloriori del id et aut quamusamet ati



FOTO DE ANDRÉ LIOHN - MUSEU DA FOTOGRAFIA

**M**ilissit mi, simus doluptati doluptas quam eate es molorum quas atiumendis doluptamus, audae digniste dis seque lab id que eostiatur apidebisin rem volorpora si qui quias molore con reiciateste venis adit assendi beribus apidele stibusdam facepud itatur modi doloreste.

Nulpa volenim aximodi aut et ant estium aceSharbat Gula se tornou um dos símbolos das dificuldades dos afegãos, sobretudo das mulheres, em 1985, quando foi foto de capa de uma edição da revista National Geographic. Fitando a câmera com uma expressão séria,

ficou conhecida como “a menina dos olhos verdes” quando tinha apenas 10 anos.

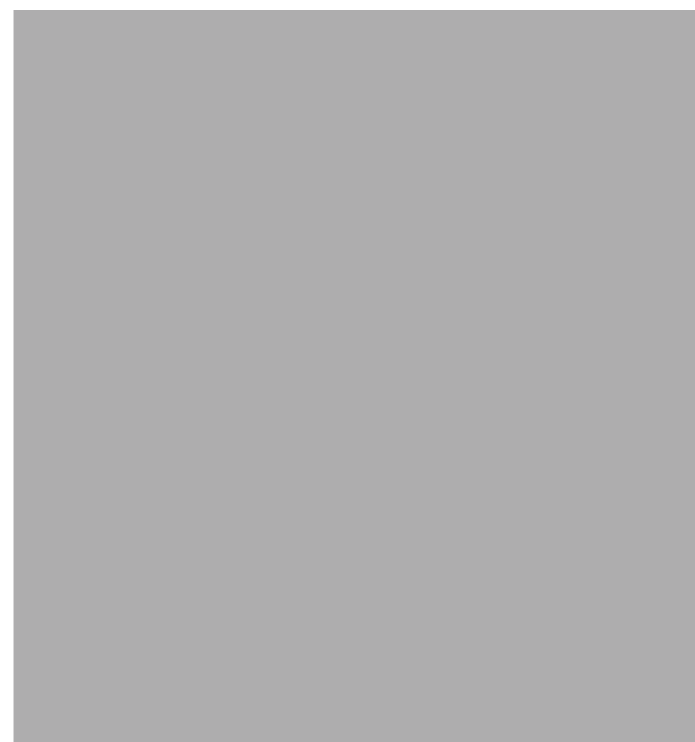
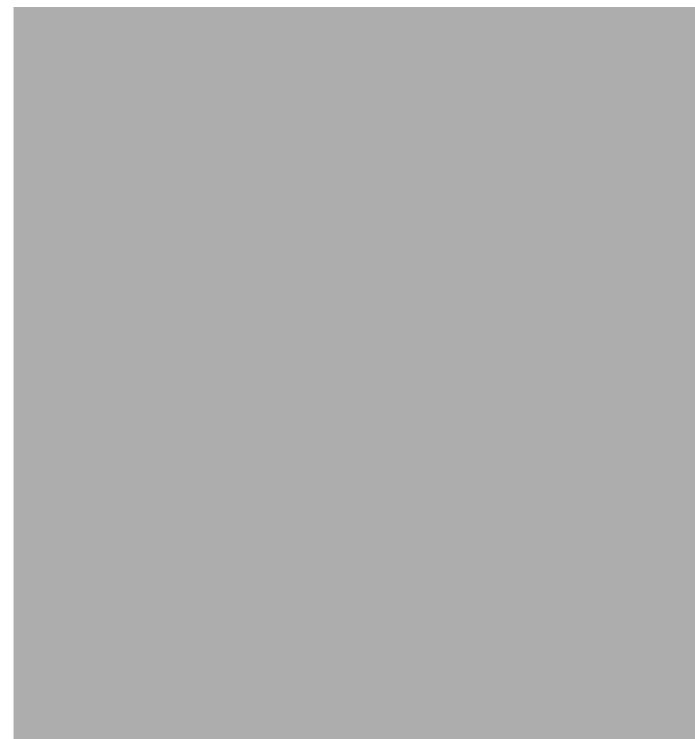
A reportagem falava sobre os milhares de refugiados afegãos que cruzavam a fronteira com o Paquistão para escapar de uma guerra iniciada em 1978 e agravada pela invasão por tropas da antiga União Soviética, em 1979.

Mais de 30 anos depois, ela, mais uma vez, se fia na esperança de um recomeço.

## Fotógrafos em Destaque

## Christian Cravo

Aquias re aliquiat acerem il eatia volut pelitis de precus moloreped eos dolo



**M**ilissit mi, simus doluptati doluptas quam eate es molorum quas atiumendis doluptamus, audae digniste dis seque lab id que eostiatur apidebisin rem volorpora si qui quias molore con reiciateste venis adit assendi beribus apidele stibusdam facepud itatur modi doloreste.

Nulpa volenim aximodi aut et ant estium aceSharbat Gula se tornou um dos símbolos das dificuldades dos afegãos, sobretudo das mulheres, em 1985, quando foi foto de capa de uma edição da revista National Geographic. Fitando a câmera com uma expressão séria, ficou conhecida como “a menina dos olhos verdes” quando tinha apenas 10 anos.

A reportagem falava sobre os milhares de refugiados afegãos que cruzavam a fronteira com o Paquistão para escapar de uma guerra iniciada em 1978 e agravada pela invasão por tropas da antiga União Soviética, em 1979.

Mais de 30 anos depois, ela, mais uma vez, se fia na esperança de um recomeço.



## Depoimentos

Dizem que "fotografar é desenhar com a luz". A atividade do fotógrafo, portanto, jamais é meramente passiva, tampouco, apenas observadoras. É analítica, ativa, e demanda o equilíbrio entre a sensibilidade e o cálculo, a paixão e a ciência, a curiosidade e a temperança. Aprender com a arte do olhar fotográfico é exercitar a análise da cena e do momento em função da representação desejada. Com ele, aprendemos a ver coisas e momentos tais como uma câmera analisando a luz, o sentimento e o universo delimitados num simples enquadramento.

**José Raimundo Costa0**

**Dizem que "fotografar é desenhar com a luz". A atividade do fotógrafo, portanto, jamais é meramente passiva, tampouco, apenas observadoras. É analítica, ativa, e demanda o equilíbrio entre a sensibilidade e o cálculo, a paixão e a ciência, a curiosidade e a temperança. Aprender com a arte do olhar fotográfico é exercitar a análise da cena e do momento em função da representação desejada. Com ele, aprendemos a ver coisas e momentos tais como uma câmera analisando a luz, o sentimento e o universo delimitados num simples enquadramento.**

*José Raimundo Costa*

**A foto icônica de McCurry a arte do olhar fotográfico é exercitar a análise da cena e do momento em função da representação desejada. a arte do olhar fotográfico é exercitar a análise da cena e do momento em função da representação desejada.**

**José Raimundo Costa0**

Dizem que "fotografar é desenhar com a luz". A atividade do fotógrafo, portanto, jamais é meramente passiva, tampouco, apenas observadoras. É analítica, ativa, e demanda o equilíbrio entre a sensibilidade e o cálculo, a paixão e a ciência, a curiosidade e a temperança. Aprender com a arte do olhar fotográfico é exercitar a análise da cena e do momento em função da representação desejada. Com ele, aprendemos a ver coisas e momentos tais como uma câmera analisando a luz, o sentimento e o universo delimitados num simples enquadramento.

**José Raimundo Costa0**

Dizem que "fotografar é desenhar com a luz". A atividade do fotógrafo, portanto, jamais é meramente passiva, tampouco, apenas observadoras. É analítica, ativa, e demanda o equilíbrio entre a sensibilidade e o cálculo, a paixão e a ciência, a curiosidade e a temperança. Aprender com a arte do olhar fotográfico é exercitar a análise da cena e do momento em função da representação desejada. Com ele, aprendemos a ver coisas e momentos tais como uma câmera analisando a luz, o sentimento e o universo delimitados num simples enquadramento.

**José Raimundo Costa0**

**Dizem que "fotografar é desenhar com a luz". A atividade do fotógrafo, portanto, jamais é meramente passiva, tampouco, apenas observadoras. É analítica, ativa, e demanda o equilíbrio entre a sensibilidade e o cálculo, a paixão e a ciência, a curiosidade e a temperança. Aprender com a arte do olhar fotográfico é exercitar a análise da cena e do momento em função da representação desejada. Com ele, aprendemos a ver coisas e momentos tais como uma câmera analisando a luz, o sentimento e o universo delimitados num simples enquadramento.**

*José Raimundo Costa*

**A foto icônica de McCurry a arte do olhar fotográfico é exercitar a análise da cena e do momento em função da representação desejada. a arte do olhar fotográfico é exercitar a análise da cena e do momento em função da representação desejada.**

**José Raimundo Costa0**

Dizem que "fotografar é desenhar com a luz". A atividade do fotógrafo, portanto, jamais é meramente passiva, tampouco, apenas observadoras. É analítica, ativa, e demanda o equilíbrio entre a sensibilidade e o cálculo, a paixão e a ciência, a curiosidade e a temperança. Aprender com a arte do olhar fotográfico é exercitar a análise da cena e do momento em função da representação desejada. Com ele, aprendemos a ver coisas e momentos tais como uma câmera analisando a luz, o sentimento e o universo delimitados num simples enquadramento.

**José Raimundo Costa0**

## Depoimentos

*Dizem que "fotografar é desenhar com a luz". A atividade do fotógrafo, portanto, jamais é meramente passiva, tampouco, apenas observadoras. É analítica, ativa, e demanda o equilíbrio entre a sensibilidade e o cálculo, a paixão e a ciência, a curiosidade e a temperança. Aprender com a arte do olhar fotográfico é exercitar a análise da cena e do momento em função da representação desejada. Com ele, aprendemos a ver coisas e momentos tais como uma câmera analisando a luz, o sentimento e o universo delimitados num simples enquadramento.*

**José Raimundo Costa0**

**Dizem que "fotografar é desenhar com a luz". A atividade do fotógrafo, portanto, jamais é meramente passiva, tampouco, apenas observadoras. É analítica, ativa, e demanda o equilíbrio entre a sensibilidade e o cálculo, a paixão e a ciência, a curiosidade e a temperança. Aprender com a arte do olhar fotográfico é exercitar a análise da cena e do momento em função da representação desejada. Com ele, aprendemos a ver coisas e momentos tais como uma câmera analisando a luz, o sentimento e o universo delimitados num simples enquadramento.**

*José Raimundo Costa*

**A foto icônica de McCurry a arte do olhar fotográfico é exercitar a análise da cena e do momento em função da representação desejada. a arte do olhar fotográfico é exercitar a análise da cena e do momento em função da representação desejada.**

**José Raimundo Costa0**

*Dizem que "fotografar é desenhar com a luz". A atividade do fotógrafo, portanto, jamais é meramente passiva, tampouco, apenas observadoras. É analítica, ativa, e demanda o equilíbrio entre a sensibilidade e o cálculo, a paixão e a ciência, a curiosidade e a temperança. Aprender com a arte do olhar fotográfico é exercitar a análise da cena e do momento em função da representação desejada. Com ele, aprendemos a ver coisas e momentos tais como uma câmera analisando a luz, o sentimento e o universo delimitados num simples enquadramento.*

**José Raimundo Costa0**

*Dizem que "fotografar é desenhar com a luz". A atividade do fotógrafo, portanto, jamais é meramente passiva, tampouco, apenas observadoras. É analítica, ativa, e demanda o equilíbrio entre a sensibilidade e o cálculo, a paixão e a ciência, a curiosidade e a temperança. Aprender com a arte do olhar fotográfico é exercitar a análise da cena e do momento em função da representação desejada. Com ele, aprendemos a ver coisas e momentos tais como uma câmera analisando a luz, o sentimento e o universo delimitados num simples enquadramento.*

**José Raimundo Costa0**

**Dizem que "fotografar é desenhar com a luz". A atividade do fotógrafo, portanto, jamais é meramente passiva, tampouco, apenas observadoras. É analítica, ativa, e demanda o equilíbrio entre a sensibilidade e o cálculo, a paixão e a ciência, a curiosidade e a temperança. Aprender com a arte do olhar fotográfico é exercitar a análise da cena e do momento em função da representação desejada. Com ele, aprendemos a ver coisas e momentos tais como uma câmera analisando a luz, o sentimento e o universo delimitados num simples enquadramento.**

*José Raimundo Costa*

**A foto icônica de McCurry a arte do olhar fotográfico é exercitar a análise da cena e do momento em função da representação desejada. a arte do olhar fotográfico é exercitar a análise da cena e do momento em função da representação desejada.**

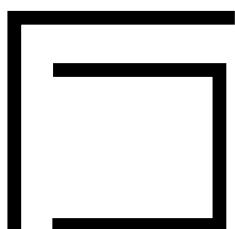
**José Raimundo Costa0**

*Dizem que "fotografar é desenhar com a luz". A atividade do fotógrafo, portanto, jamais é meramente passiva, tampouco, apenas observadoras. É analítica, ativa, e demanda o equilíbrio entre a sensibilidade e o cálculo, a paixão e a ciência, a curiosidade e a temperança. Aprender com a arte do olhar fotográfico é exercitar a análise da cena e do momento em função da representação desejada. Com ele, aprendemos a ver coisas e momentos tais como uma câmera analisando a luz, o sentimento e o universo delimitados num simples enquadramento.*

**José Raimundo Costa0**



Edição especial sobre o Museu da Fotografia



MUSEU  
DA FOTOGRAFIA  
FORTALEZA

**Photo  
Graphic**

Revista laboratório da disciplina Programação  
Visual em Jornalismo \_ UFC  
Semestre 2018\_2